Serviço de Informação Diária Foto: Cultivo de trigo em Araucária – Edson Roberto Kupka

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Edição e Publicação: SEAB/DERAL

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: https://bit.ly/2DZuUEs e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.



Campo Mourão

Hoje o dia amanheceu com sol, com poucas nuvens, temperatura miníma de 15°C e previsão de máxima de 25°C, (Clima Tempo). Durante a semana choveu 90 mm no município de Campo Mourão. Tem previsão de chuvas para os próximos dias e frio.

A colheita do feijão finalizando, com rendimento produtivo abaixo do esperado. O milho segunda safra encontra-se em fase final de frutificação, e em sua grande maioria na fase de maturação, com colheitas já iniciadas, espera-se um melhor rendimento na produtividade.

As lavouras de trigo se encontram no desenvolvimento vegetativo e florescimento, e em boas condições fitossanitárias, sendo beneficiadas pelas últimas chuvas.

As demais culturas da safra de inverno vem apresentado bom desenvolvimento até o momento.

Equipe técnica: João Dimas do Nascimento, Paulo Soares Borges

Cornélio Procópio

Hoje amanheceu com céu parcialmente encoberto, sem previsão de chuvas. A temperatura mínima foi de 15°C e a máxima deverá ser de 26°C. Ocorrência de ventos fracos, existindo previsões de geadas para os dias 2 e 3 de julho, segundo o Simepar.

Choveu em todos os municípios deste Regional entre os dias 25 a 27. Os volumes acumulados variaram de 63 mm (Assaí) a 150 mm (São Jerônimo da Serra) com a média registrando 96 mm.

As chuvas acumuladas neste mês, somaram 177 mm e a média histórica tem registro de 82 mm, portanto, ocorreu um superavit de 53,67%. Estas chuvas paralisaram momentaneamente as colheitas das culturas perenes implantadas e também a do milho 2ª safra.

A cultura do trigo nas áreas ao sul deste regional, foram amplamente beneficiadas, com a maioria de suas áreas estando em perfilhamento.

As condições atuais de umidade existente no solo, irão contribuir para a recuperação gradativa das pastagens existentes, favorecendo a pecuária.

Os níveis das águas dos córregos, rios e represas, estão aumentando gradativamente favorecendo seu uso na zona urbana e rural, afastando o risco de desabastecimento.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraílio Zanini e Paulo R. A. Miléo.

Francisco Beltrão

Final de semana com chuvas isoladas na região. Hoje amanheceu nublado e com previsão de chuva no decorrer do dia, com temperatura amena.

As lavouras de trigo estão com bom desenvolvimento. Em grande parte já foi realizada a adubação de cobertura e, a preocupação é em relação a possíveis geadas.

A colheita do milho segue lentamente, estão sendo colhidas as áreas plantadas em janeiro, com boa produtividade, em função que tiveram menor impacto da estiagem.

Equipe técnica: Agustinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.

Guarapuava

Semana passada, choveu entre 40 a 60 mm, durante a quinta e sexta-feira, paralisando as atividades no campo, principalmente a semeadura dos cereais de inverno, mas contribuindo muito na germinação e desenvolvimento das lavouras implantadas.

Hoje amanheceu com céu limpo, temperatura amena, e ventos gelados. As previsões indicam que teremos chuva no final do período, trazendo o frio na sequencia, com possibilidade de temperaturas negativas na quinta e sexta-feira, quando pode ocorrer a formação de geadas na região.

A semeadura da cevada deve ser finalizada nos próximos dias, enquanto que, para o trigo, com uma área de 54 mil hectares, o plantio deve estender-se até meados de julho.

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

Palavra do meteorologista

Paulo Ricardo Bardou Barbieri - Atualizado às 07h 31min



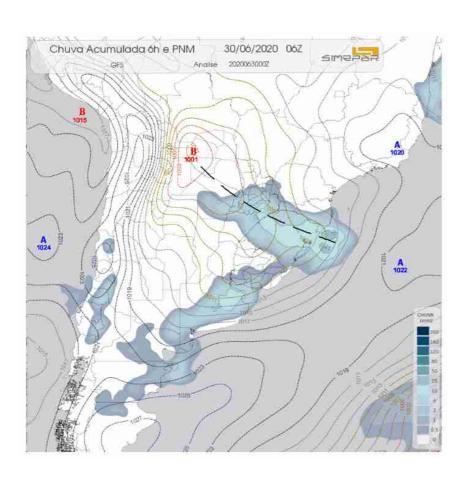
O dia esta começando com tempo instável no oeste e sudoeste do estado. Áreas de instabilidades vindas do Paraguai, atuam entre as regiões oeste e sudoeste com chuvas isoladas neste começo de manhã.

No noroeste, divisa com o estado de Mato Grosso do Sul, presença de muitas nuvens, porém sem registros de chuvas. Nas demais regiões do estado, o dia começa com tempo estável e o sol predominando. A imagem dos radares do Simepar, mostra as áreas de chuva que atuam sobre o estado neste momento.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 24h



Nesta terça-feira, uma nova frente fria forma-se sobre o Sul do Brasil. No Rio Grande do Sul e Santa Catarina chove muito, com acumulados acima dos 100 mm em alguns municípios.

Este sistema frontal avança também pelo Paraná ao longo do dia, mas com chuva menos expressiva prevista. Algum temporal pontual não está descartado, e os ventos de norte/noroeste sopram com intensidade moderada a forte por alguns momentos.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

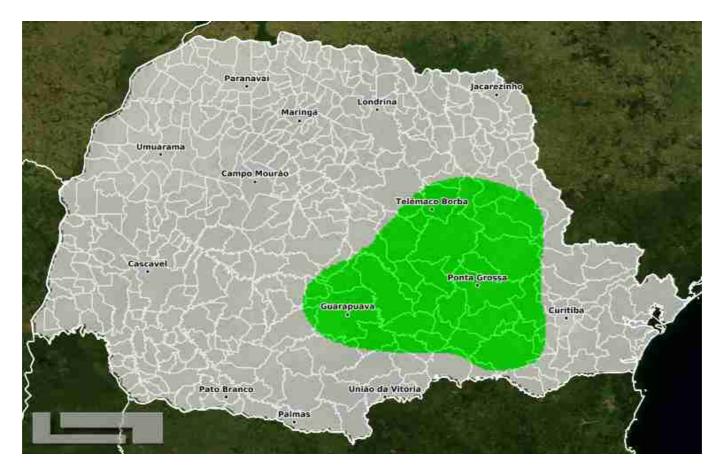
Um sistema de baixa pressão mais intenso situa-se sobre o mar na altura do Rio Grande do Sul. No Paraná algumas chuvas são previstas e também rajadas de ventos de moderados a fortes são esperadas.

Entre o sul e parte do leste do estado os ventos podem ser mais intensos. Temperaturas com pouca elevação ao longo do dia na maioria das regiões, frio no estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Alerta geada 48h



Na quinta-feira, o amanhecer será gelado no estado. Há previsão de geada fraca entre as regiões dos Campos Gerais, centro-sul e Região Metropolitana de Curitiba.

Fonte e mais informações:





Assessoria de Imprensa

Paraná pode colher 40,9 milhões de toneladas de grãos

O Paraná deverá colher 40,9 milhões de toneladas de grãos na safra 2019/2020, volume 13% maior do que o produzido na safra passada (36 milhões de toneladas) e 0,5 % maior do que a estimativa divulgada no relatório anterior. A estimativa é do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento divulgada nesta quinta-feira (25) no relatório mensal da safra de grãos. A área cultivada é de praticamente 10 milhões de hectares.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Agência de Notícias do Paraná

Perfuração de poços muda a realidade de pequenos agricultores

Enquanto o Paraná enfrenta uma das maiores crises hídricas dos últimos 30 anos, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, por meio do Instituto Água e Terra, perfura poços artesianos em todo o Paraná, o que está mudando a vida do pequeno agricultor paranaense. Entre janeiro de 2019 e junho de 2020, o Governo do Estado levou água potável a 184 comunidades rurais em 82 municípios.

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR